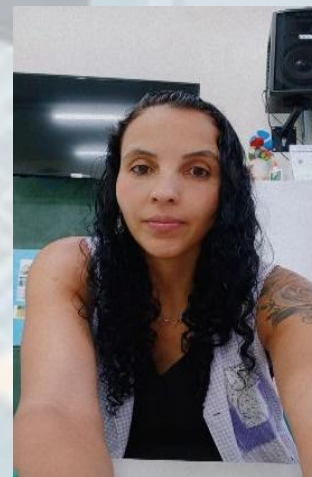


# A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

## THE IMPORTANCE OF AFFECTIVITY IN CHILD DEVELOPMENT



**HELLEN DE ALMEIDA RIOS RODRIGUES**

Graduação em Pedagogia; Professora na Rede Pública de SP.

### RESUMO

A afetividade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento infantil, pois estabelece as bases para a construção de vínculos seguros e saudáveis. Desde os primeiros anos de vida, a criança precisa de um ambiente afetivo que promova confiança e segurança, o que favorece o desenvolvimento emocional, cognitivo e social. A interação afetiva com os cuidadores, por meio de gestos de carinho, atenção e apoio, contribui para a formação da autoestima e a regulação emocional. Além disso, essa relação afetiva influencia a capacidade de a criança lidar com desafios e dificuldades, construindo resiliência. No contexto educacional, a afetividade é essencial para o aprendizado, pois cria um ambiente propício para a curiosidade e a expressão de sentimentos, facilitando o processo de aquisição de novos conhecimentos. A afetividade também fortalece a empatia, a socialização e o respeito ao outro, competências essenciais para a convivência em sociedade. Portanto, compreender a importância da afetividade é crucial para práticas pedagógicas que promovam o bem-estar e o desenvolvimento integral da criança.

**Palavras-chave:** Afetividade; Cuidados; Aprendizagem.

## ABSTRACT

Affectivity plays a fundamental role in child development, as it lays the foundations for building secure and healthy bonds. From the first years of life, children need an affective environment that promotes trust and security, which favors emotional, cognitive and social development. Affective interaction with caregivers, through gestures of affection, attention and support, contributes to the formation of self-esteem and emotional regulation. In addition, this affective relationship influences the child's ability to deal with challenges and difficulties, building resilience. In the educational context, affection is essential for learning, as it creates an environment conducive to curiosity and the expression of feelings, facilitating the process of acquiring new knowledge. Affectivity also strengthens empathy, socialization and respect for others, essential skills for living together in society. Therefore, understanding the importance of affection is crucial for teaching practices that promote the well-being and all-round development of children.

**Keywords:** Affectivity; Care; Learning.

## INTRODUÇÃO

A afetividade é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento humano, especialmente na infância, fase crucial na formação da personalidade e das competências emocionais, cognitivas e sociais. Durante os primeiros anos de vida, a criança está em um processo contínuo de construção de vínculos afetivos, que influenciam diretamente a maneira como ela se relaciona consigo mesma e com os outros. A afetividade, entendida como o conjunto de sentimentos e emoções expressos nas interações humanas, tem um papel central na construção de uma base segura de apego, o que favorece o bem-estar emocional e facilita o aprendizado e a adaptação às diversas situações da vida cotidiana.

Nos primeiros anos de vida, as crianças dependem dos adultos, principalmente dos pais e cuidadores, para estabelecer relações de afeto que transmitam segurança e confiança. O ambiente afetivo é um fator determinante para que elas se sintam protegidas, amadas e valorizadas, o que, por sua vez, impacta na sua auto percepção e na maneira como elas se relacionam com o mundo ao seu redor. Esse vínculo afetivo cria a base necessária para que a criança possa explorar o mundo, desenvolver sua autoestima e aprender a lidar com suas emoções de maneira saudável.

A teoria do apego, desenvolvida por John Bowlby, reforça a ideia de que as crianças formam vínculos emocionais profundos com seus cuidadores, e esses laços influenciam seu comportamento e desenvolvimento ao longo da vida. Crianças que vivenciam um apego seguro tendem a se desenvolver de maneira mais equilibrada, apresentando melhor capacidade de enfrentar desafios emocionais e sociais. Em contrapartida, crianças que experienciam a falta de um vínculo afetivo

seguro podem apresentar dificuldades no desenvolvimento emocional e social, o que pode interferir em seu desempenho acadêmico e em suas interações sociais.

O papel da afetividade se estende também ao contexto educacional. A presença de professores que demonstram carinho, compreensão e apoio afetivo facilita a criação de um ambiente de aprendizado acolhedor, no qual as crianças se sentem valorizadas e motivadas a aprender. A afetividade, nesse contexto, não deve ser vista apenas como um componente emocional, mas como uma ferramenta pedagógica essencial, pois promove um ambiente de confiança que favorece o desenvolvimento das habilidades cognitivas e sociais das crianças. Crianças que se sentem emocionalmente seguras no ambiente escolar tendem a se engajar mais ativamente nas atividades propostas, a expressar suas ideias com maior clareza e a interagir de maneira positiva com seus colegas.

Além disso, a afetividade está diretamente ligada ao desenvolvimento de competências socioemocionais, que são fundamentais para o sucesso da vida escolar e social. A empatia, a cooperação, a resolução de conflitos e a expressão emocional saudável são competências que se desenvolvem a partir das interações afetivas positivas. Crianças que aprendem desde cedo a expressar e compreender suas emoções tendem a ser mais equilibradas em suas relações interpessoais, o que é um fator crucial para o desenvolvimento de uma convivência harmoniosa e respeitosa em sociedade.

Outro aspecto relevante da afetividade no desenvolvimento infantil é sua relação com a autoestima. O carinho, a valorização e o reconhecimento dos cuidadores e educadores contribuem para que a criança desenvolva uma autoimagem positiva. Quando a criança se sente amada e aceita, ela se torna mais confiante e segura de suas capacidades, o que impacta diretamente em seu desempenho acadêmico e em sua adaptação social. A autoestima, construída com base na afetividade, também é um fator que ajuda a criança a lidar com fracassos e desafios, pois ela tende a encará-los de forma mais resiliente e otimista.

A afetividade também tem um papel importante na regulação emocional das crianças. Através de interações afetivas consistentes, as crianças aprendem a identificar e nomear suas emoções, a lidar com sentimentos como frustração, medo e raiva, e a desenvolver estratégias de autorregulação emocional. Essa capacidade de controlar e compreender as próprias emoções é essencial para o sucesso social e acadêmico, pois permite que a criança se adapte melhor a diferentes situações, estabeleça relacionamentos saudáveis e tenha um desempenho satisfatório nas atividades escolares.

No entanto, é importante destacar que a afetividade não deve ser confundida com permissividade ou com a ausência de limites. A afetividade, para ser realmente benéfica ao desenvolvimento da criança, precisa estar aliada a uma estrutura de regras claras e consistentes, que ajudem a criança a entender as consequências de suas ações e a desenvolver a responsabilidade. A disciplina afetiva, que combina carinho com orientação, é fundamental para o crescimento saudável da criança, pois proporciona um equilíbrio entre afeto e limites, criando um ambiente de aprendizado seguro e estimulante.

Em suma, a afetividade é um elemento essencial no desenvolvimento infantil, pois influencia todos os aspectos do crescimento emocional, social e cognitivo. Ela está presente em cada interação entre a criança e seus cuidadores ou educadores, e suas implicações vão muito além do simples gesto de carinho. A construção de vínculos afetivos sólidos e seguros é a base para que a criança se desenvolva de maneira integral, alcançando seu pleno potencial. No contexto educacional, o cultivo da afetividade contribui para um ambiente de aprendizagem mais humanizado, capaz de promover o bem-estar e o sucesso das crianças em suas trajetórias escolares e pessoais. Portanto, investir na afetividade é fundamental para a formação de indivíduos emocionalmente equilibrados, empáticos e preparados para os desafios da vida.

## **DESENVOLVIMENTO**

A afetividade, como fator determinante no desenvolvimento infantil, é, na verdade, um dos maiores alicerces para a construção de uma personalidade equilibrada e de habilidades sociais saudáveis. As interações afetivas não são apenas importantes em termos de cuidado físico ou emocional, mas também desempenham um papel essencial no desenvolvimento cognitivo da criança. Pesquisas mostram que crianças que crescem em ambientes afetivos positivos e estimulantes apresentam melhor desempenho escolar, maior capacidade de concentração, mais curiosidade e criatividade em relação ao aprendizado. A relação entre afeto e cognição está profundamente interligada, pois os vínculos afetivos seguros proporcionam a base de confiança e segurança para a exploração do mundo e para o desenvolvimento de habilidades cognitivas essenciais, como a resolução de problemas e a tomada de decisões.

No contexto do apego seguro, proposto por Bowlby, a criança se sente protegida e amada, o que permite que ela se engaje em comportamentos de exploração, pois sabe que, em caso de necessidade, pode contar com a segurança do adulto. Esse tipo de apego é crucial não apenas para a sobrevivência emocional da criança, mas também para seu desenvolvimento intelectual. Quando uma criança se sente amparada emocionalmente, ela tem mais condições de se dedicar à aprendizagem, explorar novas ideias e enfrentar os desafios que surgem ao longo do processo de desenvolvimento.

A relação entre afetividade e socialização é igualmente importante. A infância é a fase em que as crianças começam a desenvolver habilidades sociais que serão essenciais para toda a sua vida. A capacidade de se comunicar, de entender e respeitar os sentimentos dos outros, de compartilhar, de cooperar em grupos e de resolver conflitos de maneira saudável são competências sociais que dependem diretamente de interações afetivas consistentes e positivas. Quando as crianças experimentam vínculos seguros e afetuosos com os adultos, elas também aprendem a lidar com os outros com empatia e respeito. Isso é essencial para a formação de habilidades de convivência que permitirão à criança formar relações sociais de qualidade, sejam elas familiares, escolares ou futuras relações interpessoais.

Além disso, a presença de afetividade no ambiente escolar, por meio de educadores que demonstram carinho e apoio, cria um espaço de aprendizagem mais acolhedor, onde as crianças se sentem motivadas a participar e a se engajar nas atividades. A afetividade no ambiente educacional não apenas facilita o aprendizado cognitivo, mas também promove o desenvolvimento emocional, permitindo que as crianças se sintam seguras e confiantes em expressar suas ideias e sentimentos. Quando as crianças têm a sensação de que são respeitadas, valorizadas e apoiadas, elas se tornam mais propensas a se envolver com o conteúdo e a explorar novas possibilidades de aprendizado, tornando-se mais autônomas e resilientes diante de desafios.

A importância da afetividade no desenvolvimento da autoestima infantil também não pode ser subestimada. A autoestima está intimamente ligada à forma como a criança se sente em relação a si mesma, e isso é profundamente influenciado pelas interações afetivas que ela experimenta. Crianças que crescem em ambientes onde são amadas, aceitas e encorajadas tendem a desenvolver uma imagem positiva de si mesmas, o que contribui para a construção de uma autoestima saudável. Por outro lado, crianças que não recebem carinho ou que são constantemente criticadas e desvalorizadas podem desenvolver inseguranças e dificuldades em lidar com os desafios que a vida coloca à sua frente.

A afetividade também exerce um impacto profundo no desenvolvimento da regulação emocional das crianças. A capacidade de compreender e controlar as próprias emoções é uma habilidade que se desenvolve ao longo da infância, e a presença de figuras de apego seguro é crucial nesse processo. Através das interações afetivas, os cuidadores e educadores ajudam as crianças a identificar e expressar seus sentimentos de maneira adequada, a lidar com frustrações e a desenvolver mecanismos de enfrentamento que as ajudem a gerenciar suas emoções em diferentes situações. Isso não só contribui para a saúde emocional da criança, mas também para sua capacidade de interagir de maneira positiva com os outros, o que é essencial para a construção de uma rede social saudável e para o sucesso em diversos contextos sociais.

À medida que as crianças crescem, a afetividade continua a desempenhar um papel importante em seu desenvolvimento emocional e social, embora as formas de expressão afetiva possam mudar com o tempo. Durante a adolescência, por exemplo, a busca por independência se torna mais pronunciada, mas a necessidade de vínculos afetivos sólidos e de apoio emocional não diminui. Mesmo nesse período, as crianças continuam a precisar de figuras de apoio que ofereçam carinho, compreensão e orientação. Os pais e educadores que mantêm uma relação de afeto consistente com os adolescentes podem ajudar a guiá-los por meio das dificuldades típicas dessa fase, como a busca por identidade e a pressão social.

No entanto, é importante ressaltar que a afetividade não se restringe apenas à figura dos pais ou cuidadores diretos. O papel de outros adultos, como professores, familiares ampliados, amigos e até mesmo figuras de apoio na comunidade, também é fundamental para o desenvolvimento da criança. Esses vínculos afetivos múltiplos proporcionam uma rede de apoio emocional que favorece a resiliência e a adaptação das crianças em diferentes contextos. A presença de modelos afetivos

positivos em diversas esferas da vida da criança contribui para o desenvolvimento de uma personalidade equilibrada e para a construção de uma rede de relacionamentos saudáveis e duradouros.

Em termos pedagógicos, a afetividade deve ser incorporada como uma estratégia essencial de ensino. Não se trata apenas de criar um ambiente onde a criança se sinta emocionalmente segura, mas também de tornar a afetividade um veículo para o aprendizado. Ao criar um ambiente afetivo, o educador facilita a aprendizagem, já que a criança, se sentindo acolhida e respeitada, se torna mais disposta a se engajar no processo educativo. Assim, a afetividade se torna um elemento indispensável no ensino-aprendizagem, não apenas em termos emocionais, mas também cognitivos, promovendo uma experiência educacional mais rica e significativa.

Portanto, a afetividade não pode ser vista como um aspecto periférico ou opcional no desenvolvimento infantil. Ela é a base sobre a qual todas as outras dimensões do desenvolvimento humano se constroem. A afetividade, quando cultivada de maneira saudável e consistente, não só favorece o bem-estar emocional da criança, mas também contribui para a sua formação integral, preparando-a para se tornar um adulto emocionalmente equilibrado, socialmente competente e capaz de enfrentar os desafios que surgirem em sua vida. Por isso, é fundamental que pais, educadores e toda a sociedade reconheçam a importância da afetividade e invistam no desenvolvimento de ambientes afetivos positivos que favoreçam o crescimento saudável das crianças.

A importância da afetividade na infância não se limita ao desenvolvimento emocional e social, mas também está profundamente conectada ao aspecto físico da criança. Estudos apontam que crianças que crescem em ambientes ricos em afetividade têm um sistema imunológico mais fortalecido e são menos suscetíveis a doenças. Isso ocorre porque a segurança emocional proporcionada por vínculos afetivos positivos está relacionada à regulação do estresse e ao equilíbrio hormonal. O estresse crônico, causado por experiências de negligência ou abandono, por exemplo, pode prejudicar o sistema imunológico e afetar o desenvolvimento físico de maneira significativa. Assim, a afetividade não é apenas essencial para o bem-estar emocional, mas também para a saúde física da criança.

No campo educacional, a afetividade também é uma ferramenta poderosa para a aprendizagem significativa. Quando os educadores demonstram carinho, respeito e compreensão, eles criam um ambiente seguro e acolhedor, onde a criança se sente mais à vontade para explorar, questionar e aprender. O simples gesto de um sorriso, uma palavra de encorajamento ou um abraço pode proporcionar à criança um senso de pertencimento, o que aumenta sua motivação para aprender. A afetividade, ao transformar o ambiente escolar em um espaço de segurança e acolhimento, também contribui para o desenvolvimento da autonomia, pois a criança, ao se sentir amparada, se torna mais confiante para tomar decisões e experimentar novas atividades.

Além disso, a afetividade também é essencial para o desenvolvimento de uma aprendizagem mais empática e colaborativa. Crianças que vivenciam relações afetivas positivas tendem a se tornar mais empáticas, compreendendo as emoções e os sentimentos dos outros. Essa habilidade de se

colocar no lugar do outro, de respeitar as diferenças e de colaborar com os colegas é crucial tanto no contexto escolar quanto na vida social. A afetividade, ao promover a empatia, também ajuda na resolução de conflitos, pois as crianças que têm experiências afetivas positivas tendem a abordar as situações de maneira mais pacífica e cooperativa.

Outro aspecto importante da afetividade no contexto educacional é seu papel na construção de um ambiente inclusivo. A afetividade permite que as crianças se sintam valorizadas independentemente de suas diferenças, sejam elas de gênero, etnia, religião ou deficiência. Quando a afetividade está presente, o ambiente escolar se torna um espaço onde todas as crianças, independentemente de suas particularidades, são aceitas e respeitadas. A criação de um espaço de afeto e acolhimento é fundamental para que as crianças desenvolvam uma visão positiva sobre as diferenças e aprendam a convivência harmoniosa, preparando-as para uma sociedade mais justa e inclusiva.

No entanto, é importante destacar que a afetividade na educação não significa ausência de disciplina ou limites. Na verdade, a afetividade deve ser complementada com a imposição de regras claras e consistentes. A disciplina afetiva é essencial para o desenvolvimento de uma criança equilibrada. A presença de limites, quando dados com afeto, ajuda a criança a entender o que é certo e errado, a respeitar os outros e a aprender a lidar com frustrações de maneira saudável. A disciplina afetiva combina carinho e orientação, criando um ambiente onde a criança se sente segura para explorar o mundo, mas também aprende a lidar com as consequências de suas ações. Este equilíbrio entre afeto e limites é fundamental para a construção de um caráter sólido e saudável.

A presença de afetividade também é decisiva no desenvolvimento da inteligência emocional. As crianças que recebem suporte emocional adequado desde a primeira infância aprendem a nomear e a lidar com suas emoções de forma mais eficaz. Elas desenvolvem habilidades como a autorregulação emocional, a capacidade de lidar com o estresse e a resistência à pressão social. Crianças que não têm esse apoio afetivo muitas vezes enfrentam dificuldades na gestão de suas emoções, o que pode levar a problemas comportamentais, dificuldades de aprendizado e até mesmo transtornos psicológicos no futuro. Portanto, a afetividade não é apenas um componente de bem-estar imediato, mas uma ferramenta de prevenção a problemas emocionais e psicológicos a longo prazo.

Além disso, a afetividade também exerce um impacto profundo no desenvolvimento de uma comunicação mais eficaz. As crianças que crescem em ambientes afetivos positivos têm maior facilidade para se expressar verbalmente, pois se sentem mais seguras e confiantes para compartilhar suas ideias, sentimentos e experiências. A afetividade também está ligada ao desenvolvimento da escuta ativa e da capacidade de compreender o outro, habilidades que são fundamentais tanto para a convivência familiar quanto para a vida escolar e social. Quando as crianças se sentem ouvidas e compreendidas, elas também se tornam mais dispostas a ouvir os outros, o que cria um ciclo positivo de comunicação.

No contexto familiar, a afetividade assume um papel ainda mais central. A qualidade das relações familiares influencia diretamente a formação da identidade da criança e a sua capacidade de se relacionar com o mundo. Pais, mães e cuidadores que demonstram afeto de forma genuína e constante ajudam seus filhos a desenvolverem um senso de identidade saudável, baseado no amor incondicional e na aceitação. Isso cria uma base sólida para o enfrentamento de desafios e para a construção de uma autoestima robusta. Quando uma criança sente que é amada e aceita em sua totalidade, ela desenvolve confiança e segurança para explorar o mundo e para lidar com os obstáculos que surgirem ao longo de sua vida.

Além disso, a afetividade no contexto familiar também contribui para a resolução de conflitos e para a construção de relacionamentos saudáveis. Famílias que cultivam a afetividade são mais propensas a lidar com os desafios de forma colaborativa e positiva, sem recorrer à violência ou ao autoritarismo. A presença de afeto nas interações familiares permite que as crianças aprendam a resolver problemas de maneira construtiva e a estabelecer relações mais harmônicas e respeitadas com seus familiares e com o restante da comunidade.

A afetividade também tem um impacto importante no desenvolvimento da criatividade e da imaginação das crianças. Quando as crianças são incentivadas a expressar seus sentimentos e suas ideias em um ambiente afetuoso e acolhedor, elas se sentem mais livres para explorar sua criatividade. A afetividade cria um espaço seguro onde a criança pode imaginar, criar e experimentar sem medo de críticas ou rejeição. Esse estímulo à imaginação e à expressão criativa é fundamental não só para o desenvolvimento cognitivo da criança, mas também para o seu bem-estar emocional, pois a arte, o jogo e outras formas de expressão criativa são formas poderosas de processar emoções e sentimentos.

No mundo atual, marcado por rápidas mudanças tecnológicas e sociais, a afetividade se torna um fator ainda mais crucial para o desenvolvimento equilibrado das crianças. Em um contexto em que as relações virtuais estão cada vez mais presentes, é essencial que as crianças experimentem vínculos afetivos reais e profundos, que ofereçam suporte emocional e que as ajudem a navegar pelo mundo de maneira saudável. Em um ambiente digital muitas vezes superficial e impessoal, a afetividade oferece a âncora necessária para que as crianças desenvolvam uma percepção clara e equilibrada de si mesmas e do mundo ao seu redor.

Assim, investir na afetividade, seja no contexto familiar, educacional ou social, é um investimento no futuro das crianças. A afetividade é a chave para o desenvolvimento integral da criança, e sua importância vai muito além de um simples componente emocional; ela é a base sobre a qual se constrói uma sociedade mais justa, empática e equilibrada. Portanto, garantir que todas as crianças tenham acesso a um ambiente afetivo saudável e estimulante é um passo fundamental para a construção de um futuro mais promissor para todos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**



As considerações finais deste trabalho refletem a importância incontestável da afetividade no desenvolvimento infantil, abrangendo os aspectos emocionais, cognitivos, sociais e físicos da criança. A afetividade, entendida como o conjunto de relações afetivas e emocionais construídas ao longo da vida da criança, desempenha um papel fundamental no estabelecimento de uma base segura para o seu crescimento e aprendizado. Desde os primeiros anos, a presença de vínculos afetivos sólidos e seguros, estabelecidos com os pais, educadores e outros cuidadores, é determinante para a formação de uma autoestima saudável, a regulação emocional e a capacidade de interação social.

As evidências apresentadas ao longo deste trabalho mostram que a afetividade não apenas favorece o bem-estar emocional da criança, mas também contribui diretamente para o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem. Em um ambiente afetivo seguro e acolhedor, a criança sente-se mais motivada a explorar o mundo, a enfrentar desafios e a se engajar nas atividades educacionais de forma mais eficaz. A interação afetiva cria um clima de confiança que facilita a aquisição de novos conhecimentos e habilidades, além de promover a construção de competências socioemocionais essenciais para a convivência harmoniosa em sociedade.

Além disso, a afetividade no contexto educacional revela-se uma poderosa ferramenta pedagógica. Quando os educadores cultivam relações afetivas positivas, não apenas o aprendizado acadêmico se torna mais significativo, mas a criança também desenvolve habilidades como empatia, colaboração e resolução de conflitos. A afetividade no ambiente escolar contribui para a criação de um espaço inclusivo e respeitoso, onde as diferenças são valorizadas e a convivência é pautada no respeito mútuo. Isso favorece o desenvolvimento de uma visão de mundo mais justa e colaborativa, essencial para a construção de uma sociedade mais solidária e equilibrada.

Outro aspecto crucial é a relação entre afetividade e saúde. O impacto positivo das interações afetivas no sistema imunológico e na regulação hormonal da criança é notório. Crianças que crescem em ambientes afetivos positivos são menos propensas a doenças e apresentam melhor capacidade de enfrentar as adversidades, graças ao suporte emocional que recebem. Portanto, a afetividade contribui para um desenvolvimento integral da criança, envolvendo não apenas a esfera emocional, mas também a física.

Ao longo deste estudo, também ficou claro que a afetividade deve estar aliada à disciplina e à imposição de limites. A disciplina afetiva, que combina carinho e orientação, é essencial para a construção de uma criança equilibrada, capaz de lidar com as frustrações e de aprender com as consequências de suas ações. O estabelecimento de limites claros e consistentes, dentro de um contexto afetivo, permite que a criança compreenda a importância da responsabilidade e do respeito pelos outros, fatores essenciais para o desenvolvimento de uma personalidade madura e consciente.

Em síntese, a afetividade não é apenas um componente importante do desenvolvimento infantil, mas a base sobre a qual a criança constrói seu ser emocional, cognitivo e social. Investir em ambientes afetivos positivos, seja na família, na escola ou na comunidade, é fundamental para que as crianças se desenvolvam de forma plena, alcançando seu potencial máximo. Portanto, a promoção de relações afetivas saudáveis deve ser considerada uma prioridade em todas as esferas da

sociedade, pois os efeitos dessa ação reverberam em cada aspecto da vida das crianças, contribuindo para a formação de cidadãos mais empáticos, equilibrados e preparados para os desafios da vida. A afetividade é, sem dúvida, uma chave essencial para o sucesso do desenvolvimento infantil e, por extensão, para a construção de uma sociedade mais justa, respeitosa e solidária.

## REFERÊNCIAS

BOWLBY, John. **Apego e perda: vol. 1: apego**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

CARVALHO, Maria Lúcia de. **O impacto da afetividade no desenvolvimento da criança**. 3. ed. São Paulo: Editora Universitária, 2010.

GOMES, Neide. A importância da afetividade no desenvolvimento infantil. Rio de Janeiro: Editora ABC, 2017.

KISCH, Iris. **Educação e afetividade na infância: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2015.

MATTOS, Ana Cláudia P. de. **Cuidando e educando: a afetividade no contexto escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

PEREIRA, Lucia. **A relação entre apego e aprendizagem nas primeiras fases da infância**. São Paulo: Editora Pioneira, 2016.

SILVA, José Carlos da. **A afetividade e a formação da identidade infantil: uma análise teórica**. Curitiba: Editora UFPR, 2014.